



**RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES
2013**

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER

CONSELHO DE CURADORES

PRESIDENTE

Marcos Fernando de Oliveira Moraes

CONSELHEIROS

Antenor Gomes de Barros Leal Filho
Arminio Fraga Neto
Carlos Mariani Bittencourt
Clementino Fraga Filho
Ivan Ferreira Garcia
Joaquim José do Amaral Castellões
José Ermírio de Moraes Neto
Luiz Antônio Santini Rodrigues da Silva
Luiz Felipe de Queirós Mattoso
Maria do Carmo Nabuco de Almeida Braga
Paulo Niemeyer Soares Filho
Roberto Pontes Dias

CONSELHO DIRETOR

DIRETOR PRESIDENTE

Peter Byrd Rodenbeck

DIRETOR VICE-PRESIDENTE

Luiz Fernando Salgado Candiota

DIRETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Amaury de Azevedo

DIRETOR TESOUREIRO

Sérgio Tabone

DIRETOR SECRETÁRIO

Edgar Flexa Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Eliane de Castro Bernardino
José Humberto Simões Corrêa
José Kogut
José Mauro Depes Lorga
Luiz Figueiredo Mathias

ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA

DIRETOR EXECUTIVO

Celso Ruggiero

Í N D I C E

<i>INTRODUÇÃO</i>	<i>4</i>
<i>CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO</i>	<i>5</i>
<i>OBJETIVOS</i>	<i>6</i>
<i>ÁREAS DE ATUAÇÃO</i>	<i>7</i>
<i>ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS</i>	<i>8</i>
<i>REALIZAÇÕES EM 2013</i>	<i>10</i>

INTRODUÇÃO

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer – Fundação do Câncer apresenta neste relatório sua prestação de contas das atividades realizadas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013.

Criada em 1991, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de atividades de combate ao câncer, a Fundação do Câncer trabalha na captação de recursos, na mobilização da sociedade, na prestação de serviços e na gestão de projetos nas áreas de assistência, pesquisa, prevenção, ensino, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

Ao longo desses anos, realizou ações e projetos de importância estratégica para a implementação da Política Nacional de Atenção Oncológica que têm propiciado o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde – SUS na área do câncer. A Fundação é a principal instituição de apoio ao Instituto Nacional de Câncer – INCA e sua atuação tem viabilizado o crescimento estável e contínuo do instituto que hoje é reconhecido como referência no controle do câncer, no país e no exterior.

Nestes anos de atividade, a Fundação se tornou um exemplo de atuação no Terceiro Setor da economia brasileira, apresentando uma trajetória de vitória na luta diária pela vida.

Dados da Fundação:

- **Razão Social:** FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER – FUNDAÇÃO DO CÂNCER
- **CNPJ:** 40.226.946/0001-95
- **Endereço:** RUA DOS INVÁLIDOS, 212 – 8º ANDAR – RIO DE JANEIRO – CEP 20231-048

CONSTITUIÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Fundação do Câncer é uma entidade filantrópica de direito privado, que presta assistência social e é dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Foi criada em 1991, pelo Dr. Marcos Fernando de Oliveira Moraes, na época diretor-geral do Instituto Nacional de Câncer (INCA), e desde sua constituição tem sido distinguida com vários prêmios, além do reconhecimento de diversas entidades públicas e privadas, pelos relevantes serviços prestados.

Relacionamos, abaixo, os fatos mais marcantes de sua história:

1991 - Criação da Fundação do Câncer 1992 - Título de Utilidade Pública Estadual concedido pela Secretaria de Estado de Justiça e Interior do Estado do Rio de Janeiro. - Termo de Ajuste firmado pela União, por intermédio do Ministério da Saúde, com a participação do INCA, visando à mútua cooperação técnica e científica na pesquisa e no controle do câncer. 1993 - Aceitação como afiliada da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer – ABIFCC. - Aquisição de imóvel da administração da Fundação, Rua dos Inválidos, 212. 1994 - Credenciada Pelo CNPq para importação com os benefícios da Lei 8.010/90. - Certificado de Instituição Filantrópica concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. - Título de Utilidade Pública Municipal 1995 - Título de Utilidade Pública Federal concedido pela Presidência da República. - Isenção da cota patronal da Previdência Social. - Convênio firmado com o INCA e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, validando e ampliando as disposições do Termo de Ajuste firmado em 27/07/1992. 1996 - Apoio ao Programa Viva Mulher e à criação da Coordenação Nacional de Controle do Tabagismo e Prevenção Primária de Câncer. - Criação do Fundo Patrimonial 1997 - A Fundação do Câncer viabiliza o plano de saúde Qualivida para todos os funcionários do INCA. - Aquisição do imóvel da Coordenação de Recursos Humanos. 1998 - Registro no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do Rio de Janeiro e no Sistema Nacional de Fornecedores – SICAFI, para a prestação de serviços ao Governo Federal. - Inauguração do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico (CSTO) atual Hospital do Câncer IV (HC IV). 1999 - Suporte do Programa de Qualidade em Radioterapia. - Apoio à implantação do módulo de suprimentos do sistema integrado de gestão EMS da DATASUL para um melhor gerenciamento das compras, do consumo e dos estoques do INCA 2000 - Registro no Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro – CREMERJ. - Assinatura do convênio com o Ministério da Saúde para a realização da busca internacional de medula óssea. 2001 - Participação no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, do Rio de Janeiro. - Aquisição dos imóveis para alocação do Incadata, do Redome e do Rereme.	2003 - Recebe o Prêmio Desempenho, do Instituto Miguel Calmon. O mesmo Prêmio foi conquistado também nos anos de 1996 e 2000. 2004 - Apoio aos projetos da Rede de Atenção Oncológica, Intervenção Cultural, Qualidade da Gestão Administrativa. - Assinatura de convênio com a FINEP para construção do Banco Nacional de Tumores. 2005 - Extensão por três anos do Convênio firmado entre o INCA, a Fundação do Câncer e a União, por intermédio do Ministério da Saúde, em 1995. 2006 - Renovação do convênio com o MS para busca internacional de medula óssea e cordão umbilical 2008 - Assinatura do contrato de prestação de serviços entre o INCA e a Fundação do Câncer. - A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer mantém a sua razão social e adota Fundação do Câncer como nova marca. 2009 - Início do projeto de expansão da Rede Brasileira de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário e Armazenamento de Células-tronco (BrasilCord). - Convênio estabelecido com o National Marrow Donor Program (NMDP). 2010 - Construção de cinco unidades do projeto de expansão da Rede BrasilCord, além da reforma e da compra de equipamentos para outras quatro. 2011 - Campanha 20 anos de Boas Notícias, comemoração 20 anos - Início do funcionamento de quatro unidades da Rede BrasilCord – os bancos de sangue de cordão umbilical de Belém, Porto Alegre, Curitiba e Florianópolis. 2012 - Assinatura de novo contrato com o Ministério da Saúde e INCA para realização da busca nacional e internacional de medula óssea. - Assinatura do novo contrato com o BNDES para a construção de mais quatro novos bancos da Rede Brasileira de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BrasilCord); - Parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro para elaboração de Plano de Atenção Oncológica para o Estado; - Projeto para criação de uma Unidade de Cuidados Paliativos no Estado do Rio de Janeiro. 2013 - Renovação do contrato de parceria na assistência do Inca - Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Macaé para elaboração de Plano de Atenção Oncológica do Município; - Início das obras para o projeto Hospice em Vargem Pequena, RJ
---	---

OBJETIVOS

O Artigo 5º do Estatuto da Fundação define seus OBJETIVOS, conforme segue:

ARTIGO 5º - A Fundação tem por finalidade colaborar, pelos meios adequados, com:

- (I) O INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, sobretudo na execução do Programa Nacional de Combate ao Câncer, e demais órgãos do Ministério da Saúde;
- (II) Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde;
- (III) Demais iniciativas e organizações que contribuam e trabalhem no mesmo sentido de seus objetivos.

Parágrafo 1º. : As atividades a serem desenvolvidas, compreendem:

- (I) Programas de ensino e educação continuada de profissionais de saúde, assim como educação da população, com vista ao controle dos fatores de risco para o câncer;
- (II) Atividades assistenciais de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de pacientes com câncer;
- (III) Pesquisa básica e aplicada, criando ou mantendo organizações voltadas à pesquisa ou oferecendo apoio técnico e material a pesquisadores e instituições científicas;
- (IV) Apoio e patrocínio ao desenvolvimento tecnológico, em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais;
- (V) Promoção e apoio a realização de congressos, cursos, simpósios e outros eventos científicos, culturais e esportivos;
- (VI) Divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas, científicas, culturais e esportivas;
- (VII) Apoiar as atividades educacionais, científicas, culturais e esportivas inovadoras na área da saúde e atividades de preservação do patrimônio cultural nas suas dimensões material e imaterial, do Instituto Nacional de Câncer, bem como das demais entidades que desenvolvam atividades voltadas ao combate ao câncer.

Parágrafo 2º: A Fundação, dentre as suas atividades, promoverá a manutenção de serviços gratuitos, permanentes e sem qualquer discriminação de clientela.

Parágrafo 3º: Sem prejuízo do disposto no parágrafo 1º acima, a Fundação poderá promover a manutenção de serviços remunerados, relacionados com as suas finalidades, destinando os recursos decorrentes desses serviços à realização de seus objetivos.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Para alcançar os objetivos estabelecidos em nosso estatuto, a Fundação do Câncer trabalha em cinco áreas: assistência médico-hospitalar, educação, pesquisa, prevenção e mobilização e desenvolvimento institucional e humano.

Nossa atuação consiste em:

1. Assistência Médico-Hospitalar

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades assistenciais de diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos aos pacientes com câncer;
- Aquisição de materiais, medicamentos, equipamentos e contratação de serviços que se façam necessários para manutenção ininterrupta dessas atividades;
- Gestão da Busca Nacional e Internacional de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes brasileiros que necessitam de transplante de medula óssea;
- Gestão da Busca Nacional e Envio para o exterior de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes estrangeiros que necessitam de transplante de medula óssea;
- Captação e Fidelização de Doadores de Medula Óssea;
- Ampliação da Rede BrasilCord, rede brasileira de bancos públicos de sangue de cordão umbilical e placentário;
- Manutenção da Emergência Pediátrica do INCA;
- Criação de uma Rede Especializada em Cuidados Paliativos para pacientes oncológicos no município do Rio de Janeiro em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município do Rio de Janeiro;
- Apoio/consultoria às secretarias estaduais e municipais de saúde no desenvolvimento de projetos na área de oncologia.

2. Educação

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para desenvolvimento de atividades educacionais;
- Apoio ao INCA na qualificação de profissionais de saúde para atuação em todos os níveis de cuidados da Rede de Atenção Oncológica do SUS;
- Realização de eventos técnicos e científicos.

3. Pesquisa

- Alocação de pesquisadores qualificados no INCA para projetos de pesquisa;
- Gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa básica e aplicada;
- Captação de Recursos junto às empresas públicas e privadas e instituições de fomento à pesquisa com o objetivo de estimular a produção de conhecimentos técnico-científicos na área do câncer.

4. Prevenção, Vigilância e Mobilização

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades de prevenção e vigilância;
- Gestão administrativa e financeira de projetos e estudos sobre prevenção e detecção precoce do câncer;
- Mobilização da sociedade para a prevenção e detecção precoce do câncer.

5. Desenvolvimento Institucional e Humano

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades de gestão, tecnologia da informação e administração.
- Promoção da atualização tecnológica dos processos de trabalho e a integração, em rede, das unidades assistenciais do INCA;
- Suporte aos programas de valorização de recursos humanos e modernização dos sistemas de gestão e tecnologia da informação.

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS

A Fundação busca recursos para financiar suas atividades através de doações, patrocínios, convênios e contratos com entidades nacionais e internacionais, públicas e privadas.

• Receitas e Despesas Operacionais

Em 2013 contabilizamos receitas (sem restrição) no valor de **R\$ 98.058 mil** (noventa e oito milhões cinquenta e oito mil reais) obtidas através de contratos de prestação de serviços e captações de patrocínios e doações.

As despesas realizadas nos programas e projetos da Fundação somaram **R\$ 84.551 mil** (oitenta e quatro milhões quinhentos e cinquenta e um mil reais).

Nestas despesas está também incluído o custeio da estrutura operacional da Fundação, os gastos com captação, comunicação e com os eventos realizados ao longo do ano. Esta estrutura de custos e de pessoas se dedica integralmente à gestão logística, financeira, administrativa e de compras dos programas e projetos apoiados pela Fundação, sendo um custo direto que possibilita que nosso trabalho seja realizado com sucesso.

O quadro abaixo apresenta a abertura das despesas, por programa, conforme apresentado na Demonstração de Resultados de 2013:

RECEITAS SEM RESTRIÇÃO	R\$ mil 98.058
DESPESAS POR PROGRAMA DE APOIO	R\$ mil
Educação	1.138
Assistência	54.307
Pesquisa	6.827
Prevenção, Vigilância e Mobilização	2.103
Desenvolvimento Institucional e Humano	11.765
Administração	8.411
TOTAL DE DESPESAS	84.551

- **Convênios Governamentais e Projetos Especiais**

Os convênios governamentais e contratos firmados com objetivo de operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas, ligados à pesquisa e estudos do câncer, são contabilizados em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais. Periodicamente, a Fundação presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes.

O quadro abaixo apresenta as receitas e as despesas realizadas em 2013 com esses convênios e projetos:

RECEITAS COM RESTRIÇÃO	R\$ mil
Convênios Governamentais - Programas de Saúde	4.775
Projetos - Programas de Saúde	3.502
TOTAL DAS RECEITAS	8.277

DESPESAS / INVESTIMENTOS	R\$ mil
Convênios Governamentais - Programas de Saúde	4.775
Projetos - Programas de Saúde	3.502
TOTAL DAS DESPESAS	8.277

- **Receitas e Despesas Totais**

O quadro abaixo apresenta as receitas e despesas consolidadas da Fundação no ano de 2013.

RECEITAS	R\$ mil
Operacionais - sem restrição	98.058
Convênios e Projetos - com restrição	8.277
RECEITAS TOTAIS	106.335

DESPESAS / INVESTIMENTOS	R\$ mil
Operacionais	84.551
Convênios e Projetos - Programas de Saúde	8.277
TOTAL DAS DESPESAS	92.828

Como todas as despesas e investimentos da Fundação são decorrentes de ações e projetos destinados a apoiar a implantação da Política Nacional de Atenção Oncológica no país, podemos concluir que a Fundação do Câncer aplica 100% de suas receitas em ações voltadas a desenvolver e aperfeiçoar o atendimento da população pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

REALIZAÇÕES EM 2013

O ano de 2013 se apresentou como um ano de grandes realizações para a Fundação do Câncer, consolidando novas iniciativas, aprimorando as parcerias existentes e ampliando as condições de sustentabilidade financeira desta instituição.

Concluimos o ano de 2013 com a renovação do contrato com o INCA, consolidando essa bem sucedida parceria na área de assistência.

As atividades na administração do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME), contribuíram para um saldo em 2013 de mais de 3,2 milhões de doadores cadastrados, consolidando o REDOME como o terceiro maior banco de dados do gênero no mundo. Destacamos ainda, a conclusão dos trabalhos de elaboração de plano de metas do REDOME para os próximos 2 anos, cobrindo áreas de estrutura, processo, pessoal e tecnologia.

A expansão da Rede Brasileira de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical (Rede BrasilCord) entrou em 2013 na sua 3ª fase, com o repasse de recursos do BNDES para a Fundação em Julho deste ano. Nesta nova fase, serão construídos 4 novas unidades, aumentando a capacidade para 80 mil cordões, em um investimento de aproximadamente R\$ 23 MM.

Por fim, destacamos que, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, a Fundação concluiu a elaboração do Plano de Atenção Oncológica do Estado do Rio de Janeiro, resultando em um conjunto de 47 metas de realização de curto, médio e longo prazo. Nesta mesma linha de atividades, fechamos parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Macaé para elaboração de Plano de Atenção Oncológica com este município.

A seguir apresentamos as principais realizações de 2013, por área de atuação:

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA

O **Programa de Assistência** é o que absorve a aplicação do maior volume de recursos. A atuação da Fundação neste programa se dá através de:

- Alocação de recursos humanos especializados na área oncológica não somente para suprir as carências de pessoal do INCA, mas também para agregar experiência e conhecimento nas áreas de diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos;
- Aquisição de medicamentos e insumos que não fazem parte das compras regulares do INCA ou que não estejam disponíveis no momento da necessidade para evitar discontinuidades nos tratamentos dos pacientes;
- Contratação serviços relativos a exames e procedimentos especiais, que não estão disponíveis no INCA, mas que são necessários para garantir atenção qualificada e integral a todos os pacientes de câncer das unidades hospitalares do INCA.

Através da sua atuação, a Fundação viabilizou a produção de procedimentos médico-hospitalares no INCA. O quadro a seguir apresenta a quantidade de atendimentos realizados em 2013:

Quantidade de Atendimentos	2013
Matrículas	7.912
Consultas	275.649
Internações Hospitalares	15.370
Cirurgias	8.008
Aplicações de Quimioterapia	43.401
Aplicações de Radioterapia	214.688
Transplantes de Medula Óssea	63

No ano de 2013 os desembolsos relativos ao Programa de Assistência somaram **R\$ 54.307 mil** (cinquenta e quatro milhões, trezentos e sete mil reais), utilizados para pagamento de despesas de pessoal, contratos de serviços de terceiros e aquisição de equipamentos para suprir as necessidades operacionais do INCA.

Despesas com Assistência	R\$ mil
Pessoal	40.510
Materiais	82
Busca de medula e sangue de cordão	10.292
Serviços	1.423
Comunicação e utilidades	3
Viagens	100
Seguros	7
Locações	51
Treinamento	34
Encargos diversos	6
Depreciação	1.800
Total de Despesas	54.307

A atuação na área de Assistência envolve também a gestão dos seguintes projetos especiais:

- **Gestão da Busca Nacional e Envio para o exterior de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes estrangeiros que necessitam de transplante de medula óssea.**

O Brasil faz parte de uma extensa rede internacional de solidariedade que envolve os Registros de Doadores Voluntários de Medula Óssea da maioria dos países do mundo. Hoje, além de buscar doadores nos Registros Internacionais para pacientes brasileiros, o REDOME também serve aos pacientes internacionais que não encontram doadores compatíveis em seus países de origem.

Para que esse objetivo seja alcançado a Fundação do Câncer provê o Sistema REDOME / REREME / REDE BRASILCORD de serviços essenciais para que funcione adequadamente e de forma integrada à Rede Internacional de Registros de Doadores Voluntários de Medula Óssea. Sua lógica de funcionamento requer uma gestão moderna, ágil e que possibilite responder, a tempo e à hora, as demandas internacionais, com rapidez e qualidade.

Os serviços executados pela Fundação compreendem:

- Gestão da logística de movimentação para a coleta de materiais genéticos de doadores brasileiros para exames e para transplantes em pacientes estrangeiros envolvendo a contratação de empresas especializadas e a aquisição de passagens aéreas, estadia, locomoção e alimentação para os *Couriers* (pessoa física) legalmente habilitados para o transporte desses materiais;
- Gestão da movimentação de pacientes e doadores no território nacional para realização de exames confirmatórios e coleta de material genético para transplantes;
- Gestão financeira do processo de envio de medula óssea para o exterior incluindo:
 - Emissão das *Invoices* para os registros internacionais, concernentes aos procedimentos de identificação de doador, a confirmação tipificatória, a coleta de amostra de células-tronco hematopoéticas e o envio para o exterior de CTH;
 - Recebimento e controle de todas as *Invoices* encaminhadas pelos Registros Internacionais;
 - Emissão de Relatório Gerencial mensal para o INCA onde deverão constar todos os valores recebidos pela Fundação relativos às *Invoices* emitidas contra os registros internacionais;
 - Gestão do Fundo Financeiro formado pelos recebimentos de valores do exterior;
 - Manter-se em contato constante com os registros internacionais de forma a manter atualizadas as tabelas dos valores referentes aos procedimentos;
 - Manutenção de um banco de dados, permanentemente atualizado, com todos os dados de análise, controle, monitoramento e follow-up de todas as etapas de envio de CTH ao exterior.

Como consequência do crescimento dessa estrutura, o sistema de transplante de medula óssea cresceu vigorosamente no Brasil. Em 2013 foram realizados 253 (duzentos e cinquenta e três) transplantes não aparentados. Cada vez mais, aumenta a chance de se encontrar um doador porque os Bancos Públicos de Sangue de Cordão e os Registros de Doadores Voluntários estão se multiplicando em todo o mundo.

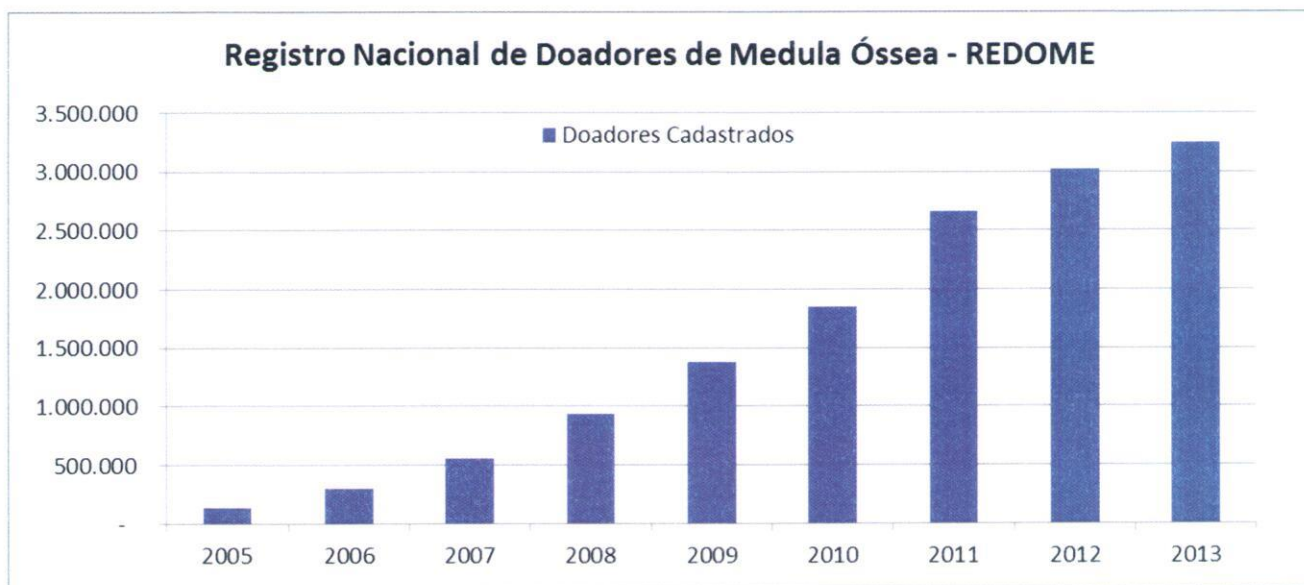
O quadro abaixo apresenta a evolução da quantidade de transplantes não aparentados realizados até 2013:



- **CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO DE DOADORES VOLUNTÁRIOS DE MEDULA ÓSSEA**

Desde 2004, a Fundação mantém a parceria com o INCA para conscientizar e mobilizar a sociedade brasileira para a importância da doação de medula óssea e, com isso, ampliar o número de doadores voluntários cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea - REDOME. Além disso, a Fundação mantém e aprimora os sistemas de informática para automatizar o cadastramento dos doadores voluntários e gerenciar as informações do REDOME.

Ao final de 2013 o REDOME já contava com mais de 3,2 milhões de doadores voluntários inscritos, sendo que o Brasil continuou a ser o terceiro maior banco de dados do gênero no mundo, ficando atrás apenas dos registros dos Estados Unidos (7,7 milhões de doadores) e da Alemanha (5,3 milhões de doadores). A evolução no número de doadores foi possibilitada pelos investimentos e campanhas de sensibilização da população, promovidas pelo Ministério da Saúde e órgãos vinculados, como o INCA. Essas campanhas mobilizaram hemocentros, laboratórios, ONGs, instituições públicas e privadas e a sociedade em geral.



- **EXPANSÃO DA REDE BRASILCORD**

A Rede BRASILCORD está em ampliação e essa rede estará presente em todas as regiões do país contemplando a diversidade genética da população brasileira. A Rede BRASILCORD terá capacidade para armazenar um total de 80 mil bolsas de sangue de cordão umbilical.

Com financiamento de R\$ 31,5 milhões, obtidos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, a Fundação viabilizou a expansão da Rede Pública de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BrasilCord). Essa expansão, iniciada em 2006 e entrando na etapa final da Fase II, contemplou a implantação de seis novos bancos, complementação de equipamentos para quatro bancos já existentes e a realocação e modernização do Laboratório de Imunogenética do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Este projeto contempla ainda a Acreditação de todos os bancos que comporão a Rede BrasilCord e a integração desta Rede com os registros internacionais e com a rede mundial NetCord de células-tronco de sangue de cordão umbilical e placentário, visando ao melhor atendimento de pacientes brasileiros que necessitem de transplante de medula óssea.

Os principais objetivos deste Projeto foram: alcançar uma maior representatividade da diversidade genética do povo brasileiro, expandindo a possibilidade de se encontrar um doador compatível

para transplante de medula óssea não aparentado no Brasil; expandir a capacidade de processamento e criopreservação da Rede de Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário - Rede BrasilCord; e proporcionar a capacitação dos recursos humanos envolvidos no processo de coleta, processamento e criopreservação das Células-Tronco.

A Fundação é a gestora deste projeto sendo responsável pelo planejamento e gerenciamento das etapas e atividades do projeto; contratação de empresas para elaborar os projetos executivos de arquitetura e engenharia e para executar as obras e instalações; aquisição dos equipamentos de criogenia, dos equipamentos de informática e de materiais operacionais de apoio; supervisão e gerenciamento da aplicação de tecnologia de informação; supervisão e logística do treinamento dos recursos humanos especializados de enfermagem, criogenia e tecnologia da informação.

A implantação dos bancos de sangue de cordão umbilical ocorreu nas cidades de Belém, Fortaleza, Recife, Brasília, Belo Horizonte e Porto Alegre e a reforma e ampliação de quatro bancos já existentes nas cidades de Campinas, Ribeirão Preto, Curitiba e Florianópolis.

Em 2013 a Fundação do Câncer contratou a empresa MF Melo para implantar os Programas da Qualidade nos bancos de Belém, Brasília, Campinas, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Porto Alegre e Rio de Janeiro (INCA), visando à Acreditação internacional, a ser realizada pela entidade americana American Association of Blood Banks (AABB). O banco de cordão de Ribeirão Preto foi Acreditado em 2012. O quadro apresentado a seguir ilustra o atual estágio de implantação de cada banco:

PROJETO REDE BRASILCORD FASE II - RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2013				
BANCOS DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL	ACREDITADO	CRIOPRESERVANDO	CREDENCIADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	EM FASE DE AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
BELÉM				
BELO HORIZONTE				
BRASÍLIA				
CAMPINAS				
CURITIBA				
FLORIANÓPOLIS				
FORTALEZA				
PORTO ALEGRE				
RECIFE				
RIBEIRÃO PRETO				

Em julho de 2013, o BNDES repassou recursos para a Fundação do Câncer, dando início às atividade de expansão do Projeto da Rede BrasilCord, agora em sua Fase III, que compreende a implantação de quatro novos bancos de sangue de cordão umbilical, nas localidades de Campo Grande (MS), Manaus (AM), São Luís (MA) e Salvador (BA). Estão sendo investidos, aproximadamente, 23,0 milhões que deverá aumentar a capacidade instalada da Rede para 80,0 mil cordões.

- **IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE EM CUIDADOS PALIATIVOS PARA PACIENTES ONCOLÓGICOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - HOSPICE**

O objetivo desse projeto é implantar uma unidade operacional de Cuidados Paliativos, conhecida como “HOSPICE”, destinada a prover cuidados ao final da vida para paliar o sofrimento de pacientes portadores de câncer em estágios não mais responsáveis ao tratamento curativo.

Esta unidade engloba um centro com atividades que envolvem profissionais, pacientes e seus familiares. Os profissionais são organizados em equipes para ajudar os pacientes a obterem conforto, controle da dor e alívio dos sintomas, para melhorar sua qualidade de vida, com o apoio de seus familiares.

Contando com cerca de 20 leitos especializados, destinados aos pacientes oncológicos fora de possibilidades terapêuticas, os serviços disponibilizados serão os seguintes:

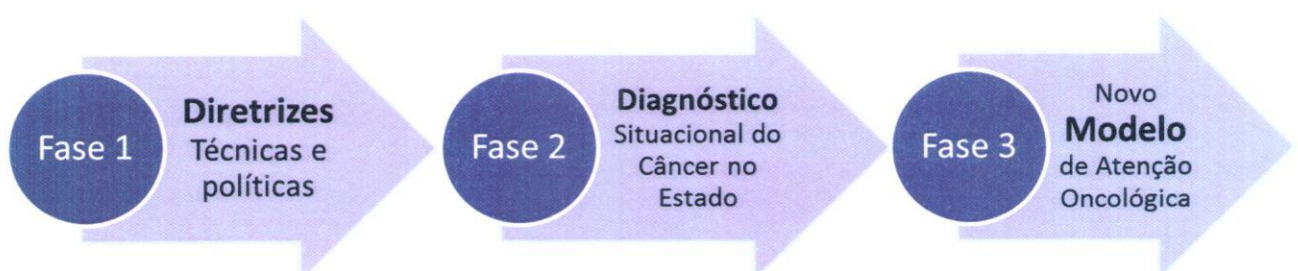
- a) Atendimento Ambulatorial: Acompanhamento de pacientes de forma a antecipar os sintomas, através da avaliação do paciente, prescrevendo e fornecendo a medicação. É indicado a todos os pacientes que podem comparecer ao hospital;
- b) Atendimento Domiciliar: Para pacientes com dificuldades de locomoção ou que não tenham condições clínicas de comparecer ao ambulatório. É basicamente uma internação em casa e os familiares/cuidadores são instrumentalizados e treinados nas unidades, em bonecos e aparatos necessários ao trato do paciente;
- c) Internação Hospitalar: Para pacientes que apresentam intercorrências, agravamentos ou dificuldades para o controle de sintomas. São internados na companhia de seus cuidadores, o que é fundamental para que estes sejam treinados nos novos procedimentos;
- d) Emergência: Para recepção de pacientes que apresentem intercorrências, agravamentos ou dificuldades para o controle de sintomas;

Adicionalmente estarão disponíveis serviços acessórios, tais como: Clínica de Dor, Farmácia e empréstimo de materiais (cadeiras de rodas, muletas, bengalas, etc.).

- **PLANOS DE ATENÇÃO ONCOLÓGICA**

Durante o ano de 2013, atendendo demanda da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, a Fundação prestou serviço de consultoria para o desenvolvimento de Plano de Atenção Oncológica, contemplando ações, programas e projetos necessários à implantação da Política Nacional de Atenção Oncológica no Estado do Rio de Janeiro, cobrindo os aspectos de Promoção, Prevenção, Diagnóstico, Tratamento, Reabilitação e Cuidados Paliativos.

O trabalho desenvolvido seguiu 3 fases, conforme ilustração abaixo.



Diretrizes : Fase onde foram estabelecidas as bases técnicas e normativas para a elaboração do plano;

Diagnóstico: Fase de levantamento de informações para embasar a situação atual do atenção oncológica existente no Estado.

Novo Modelo: Fase de elaboração e apresentação de novo modelo de atenção oncológica para o Estado, conforme as diretrizes estabelecidas na primeira fase e diagnosticadas na segunda fase.

Como resultado do trabalho executado, a Fundação apresentou no mês de Dezembro, para a Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro, um Plano com 47 metas de execução de curto, médio e longo prazo.

No final do ano de 2013, a Fundação firmou parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Macaé, objetivando serviço de consultoria para elaboração de Plano de Atenção Oncológica, similar ao desenvolvido para o Estado do Rio de Janeiro.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO

Este Programa visa apoiar o INCA em seu compromisso de promover a qualificação de profissionais de saúde para atuação em todos os níveis de cuidados da Rede de Atenção Oncológica do SUS e na realização de eventos científicos.

A atuação da Fundação envolve:

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para desenvolvimento de atividades educacionais;
- Estabelecimento de cooperação com Instituições Nacionais e Estrangeiras na área de ensino.
- Capacitação de profissionais de saúde da rede básica e especializada para as ações de detecção precoce, monitoramento e avaliação dessas ações nos níveis municipal, estadual e macrorregional;
- Apoio financeiro à infraestrutura e à logística necessárias para o funcionamento destas ações.
- Apoio financeiro e logístico para realização de eventos relativos à divulgação científica;
- Apoio financeiro e logístico para realização de eventos relativos à seleção e qualificação.

O quadro a seguir apresenta os eventos realizados em 2013 com o apoio da Fundação:

Mês do Evento	Evento	Local	nº de Participantes
Março	Simpósio de Câncer Cutâneo	HC I	90
Março	Nave	HC I	124
Abril	II Jornada de Odontologia do INCA	HC I	67
Maio	V Simpósio Internacional de Atualização em Câncer na Tireoide	HC I	104
Junho	30 anos CEMO - 6º Encontro do Registro de Doadores de Medula Óssea e Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical - 11ª Jornada de Atualização em Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas	HC I	74
Julho	Simpósio de Nutrição em Pediatria Oncológica	HC I	50
Julho	Simpósio de Nutrição em Cirurgia Oncológica	HC I	55
Agosto	IX Jornada de Psicologia Oncológica do INCA e III Encontro INCA SBPO	HC I	141
Agosto	Jornada de Prevenção e Terapêutica do Câncer Cutâneo	HC I	112
Outubro	Outubro Rosa	Várias Unidades	143
Outubro	I Congresso Brasileiro de Citotecnologia	HC I	82
Novembro	Seminário "A importância da manutenção e instalação"	HC I	178
Novembro	I Jornada de Pesquisa Qualitativa do INCA	Marquês de Pombal	79
Novembro	I Simpósio de cuidados paliativos para acadêmicos de medicina	HC IV	98
Dezembro	II Encontro de Oncologia Ocular / Escola Paulista de Medicina - SPDM	HC I	56
Totais			1453

No escopo deste Programa foram realizados gastos e investimentos com recursos humanos, na aquisição de materiais e equipamentos, e participação de profissionais em cursos de aperfeiçoamento e treinamento. Este Programa recebeu recursos de **R\$ 1.138 mil** (um milhão, cento e trinta e oito mil reais) ao longo do ano de 2013, distribuídos da seguinte forma:

Despesas com Educação	R\$ mil
Pessoal	721
Materiais	8
Serviços	232
Viagens	70
Seguros	1
Locações	2
Encargos diversos	98
Depreciação	6
Total de Despesas	1.138

PROGRAMA DE PESQUISA

A atuação neste programa, que é desenvolvido em estreita cooperação com a Coordenação de Pesquisa do INCA, compreende:

- Alocação de pesquisadores qualificados no INCA para projetos de pesquisa;
- Gestão administrativa, financeira e de logística dos projetos de pesquisa básica e aplicada, incluindo a negociação e realização de compras de materiais e contratação de serviços necessários ao funcionamento e manutenção das ações;
- Viabilização financeira desses projetos através da captação de recursos externos junto a empresas públicas e privadas, e instituições nacionais e internacionais de fomento à pesquisa; Alocação de pesquisadores qualificados;

- Promoção da formação de pesquisadores, para expansão da Pesquisa em Câncer priorizando as áreas de Oncologia Básica, Clínica e Epidemiológica;
- Capacitação de recursos humanos, através da disponibilização de bolsas de pesquisa, passagens, diárias, hospedagens, para participação em congressos, simpósios e outros eventos relacionados;
- Realização de eventos científicos;
- Cooperação com entidades nacionais e internacionais para implantação de redes de pesquisa clínica de pesquisa e desenvolvimento de novos fármacos;
- Apoio jurídico na celebração de contratos e convênios;
- Importação de equipamentos e consumíveis necessários ao funcionamento e manutenção da operação.

Essa parceria proporciona a agilidade necessária para que os projetos de pesquisa se realizem, cumprindo cronogramas e prazos, aumentando a produtividade e mantendo a excelência da área de Pesquisa do INCA.

Os desembolsos deste Programa em 2013 somaram **R\$ 6.827 mil** (seis milhões, oitocentos e vinte e sete mil reais) utilizados para pagamento de despesas de pessoal, contratos de serviços de terceiros e aquisição de materiais e equipamentos para suprir as necessidades das pesquisas realizadas, conforme segue:

Despesas com Pesquisa	R\$ mil
Pessoal	6.383
Materiais	164
Serviços	405
Comunicação e utilidades	1
Viagens	226
Seguros	5
Locações	10
Cooperação c/ entidades privadas	210
Treinamento	9
Encargos diversos	318
Depreciação	(905)
Total de Despesas	6.827

Este Programa se divide em vários projetos importantes:

• PROTOCOLOS DE PESQUISA – NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Ao longo de 2013 foram aprovados 136 estudos de pesquisa clínica pelo Comitê de Ética em Pesquisa do INCA. Deste número, 13 foram patrocinados por empresas e os demais são frutos de projetos da Pós-Graduação ou desenvolvidos com o apoio da Coordenação de Pesquisa dentro dos preceitos das diretrizes do Ministério da Saúde para a implementação de estudos clínicos na área oncológica.

Esses dados indicam um incremento de estudos clínicos institucionais que tem o INCA como proponente, na prática, isto significa que o INCA está amadurecendo na produção de estudos com qualidade internacional.

As novas possibilidades terapêuticas trazidas pelos estudos atenderam 116 novos pacientes no decorrer de 2013. O número tem aumentado em relação aos anos anteriores e isso se deve principalmente à iniciativa de estudos institucionais, já que os estudos são direcionados a uma população carente de novas abordagens, a inclusão acaba sendo mais efetiva porque há muitos pacientes precisando destes novos tratamentos.

- **PROJETOS COM APOIO DE ENTIDADES PRIVADAS**

- **PROJETOS APOIADOS PELO INSTITUTO RONALD MCDONALD**

Todos os recursos que a Fundação do Câncer arrecada na campanha McDia Feliz, promovida pelo Instituto Ronald McDonald's são direcionados para o Setor de Pediatria do INCA. Esses recursos permitiram construir a Emergência Pediátrica do INCA - espaço diferenciado com equipamentos e atendimento 24 horas e ambientação própria para pacientes infanto-juvenis, que, anteriormente, eram tratados junto aos adultos - entre outras conquistas. Na atualidade, os projetos em andamento são:

- **PROJETO PILOTO PARA REABILITAÇÃO NEUROPSICOMOTORA EM CRIANÇAS**

Objetivo geral

Avaliar o benefício da inclusão do diagnóstico das alterações neurocognitivas, assim como a inclusão da reabilitação física e cognitiva como parte integrante da terapêutica de suporte em pacientes com tumores sólidos, em especial de SNC por um período de 12 meses.

Objetivos específicos

Planejar e desenvolver estratégias de reabilitação e de desenvolvimento neuropsicomotor dos pacientes, juntamente com acolhimento e orientações ao paciente e família.

I. Atuação da Neuropsicóloga:

- Estudo das alterações cognitivas nos pacientes através da avaliação das alterações Instituto Ronald McDonald;
- Planejamento de intervenções junto às dificuldades motoras e cognitivas, com a reabilitação dos pacientes baseada nas funções preservadas e deficitárias;
- Criação de estratégias que permitam garantir a reabilitação e o acompanhamento desse grupo de pacientes, com a reintegração escolar e social;
- Acolhimento e orientação ao paciente e à família.

II. Terapia ocupacional

- Treinamento de atividades de vida diárias e das funções cognitivas e da percepção;
- Adaptação de dispositivos ortóticos;
- Promoção e manutenção do desenvolvimento neuropsicomotor;
- Desenvolvimento de comunicação alternativa, em casos de perda temporária da expressão Oral;
- Utilização da brinquedoteca e do brincar como meio de reabilitação
- Apoio no atendimento de crianças em cuidados paliativos através de atividades lúdicas e Expressivas;
- Acolhimento e orientação à família.

III. Aparelho de eletroencefalograma:

- Utilização de aparelho eletroencefalográfico para o correto diagnóstico de crises convulsivas e para o auxílio no controle, pois implica em melhor prognóstico neurológico e cognitivo dos pacientes;
- Diagnóstico de atividade cerebral em pacientes internado na UTIP com demandas neurológicas.

- **REGISTRO, CONTROLE DE ADERÊNCIA AO TRATAMENTO, SEGUIMENTO DE PACIENTES COM TUMORES SÓLIDOS PEDIÁTRICOS E AUXÍLIO À PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS COOPERATIVOS**

Objetivo geral

Qualificar e ampliar as ações de Atenção Oncológica promovidas pela Seção de Oncologia Pediátrica do INCA, aumentando sua eficiência, eficácia e efetividade.

Objetivos específicos

- 1- Desenvolver sistema de seguimento utilizando a metodologia do Registro Hospitalar de Câncer, o que permitirá analisar a sobrevida dos pacientes tratados na pediatria no período de 2000 a 2007.
- 2- Aumentar a participação em Grupos Cooperativos de Protocolos de Estudos Nacionais (SOBOPE) e Internacionais.
- 3- Avaliar características dos pacientes ao diagnóstico: demográficas, clínicas, estadió, localização e histologia do tumor.
- 4- Avaliar aderência ao tratamento, o que permitirá analisar em qualquer momento a sobrevida dos pacientes tratados na Pediatria.
- 5- Captar informações que servirão para o planejamento estratégico das ações, no intuito de aumentar as chances de cura

- **ESTUDO EPIDEMIOLOGICO-MOLECULAR DAS NEOPLASIAS PEDIÁTRICAS DE ORIGEM EMBRIONÁRIA NO BRASIL**

Objetivo Geral

Elaborar e executar estudos epidemiológicos exploratórios e moleculares capazes de identificar fatores de riscos associados a leucemias e tumores embrionários da infância incidentes em diversas regiões do Brasil.

Objetivos Específicos

- 1- Capacitar recursos humanos para executar entrevistadores capazes de elaborar pesquisas epidemiológicas em oncologia pediátrica;
- 2- Analisar as variáveis biológicas identificadas através de testes diagnósticos em busca de identificar fatores de riscos e análises de sobrevida da criança com câncer no Brasil.

- **PROJETOS DA SWISS BRIDGE FOUNDATION**

A Swiss Bridge Foundation, entidade sem fins lucrativos com sede em Zurich, Suíça, investe em programas de pesquisa básica desde 2003, tendo como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisas e atividades pertinentes, estando em andamento os seguintes estudos:

- Estabelecimento de um banco nacional de tumores e de DNA no Brasil;
- Estudos de perfis de expressão de genes em pacientes de câncer no Brasil;
- Heterogeneidade molecular de leucemias e de linfomas;
- Marcadores moleculares e interações ambientais no estudo de partenogênese da leucemia infantil no Brasil;
- Core Project; e
- Expansão das dependências do Banco de Tumores e de DNA no Brasil.

Além dos estudos acima, a Swiss Bridge Foundation patrocinou a partir de 2009 os seguintes estudos:

- Estudo molecular em hemato-oncologia infantil e
- Identificação de marcadores moleculares em tumores como os de esôfago e carcinoma de pulmão associados ao tabaco.

- **PROJETOS COM APOIO DA FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS – FINEP**

- **REDE NACIONAL DE FARMACOGENÉTICA (REFARGEN)**

Busca identificar variações genéticas que expliquem as diferentes respostas dos indivíduos aos medicamentos. Esses estudos contribuirão para a individualização terapêutica, ou seja, a escolha do medicamento e da dose mais apropriada para cada paciente de acordo com as suas características genéticas.

Impacto Científico

O Projeto produziu mais de 50 artigos completos publicados, documentando a significativa produção científica baseada nos resultados da REFARGEN.

Impacto Tecnológico

O projeto:

1. estimulou o desenvolvimento de metodologias de genotipagem de dezenas de polimorfismos em farmacogenes, que serão disponibilizadas para utilização em projetos futuros dos nossos, e de outros grupos de pesquisa do país;
2. permitiu a validação em larga escala da painel de marcadores de ancestralidade desenvolvido para a população brasileira;
3. promoveu o desenvolvimento de metodologias analíticas para a dosagem dos inibidores de protease viral lopinavir e ritonavir em diferentes matrizes biológicas, inclusive sêmen humano.

Impacto Econômico

O algoritmo desenvolvido para estimar a dose individual de varfarina em pacientes sob tratamento crônico com anticoagulantes (meta física 3 -3) tem impacto econômico potencial, ao possibilitar a redução de custos para o SUS, associados ao tratamento de reações adversas e à repetição de exames laboratoriais (INR) necessários para o ajuste da dose de varfarina.

Impacto Social

Acreditamos que o melhor conhecimento da distribuição, na população brasileira, de polimorfismos em genes que modificam a resposta aos medicamentos e sua correlação com a ancestralidade genética terá impacto na percepção pela sociedade civil da impropriedade do uso de categorias de “raça”, etnia ou “cor” na seleção de medicamentos para brasileiros.

Difusão

1. A REFARGEN, Rede Nacional de Farmacogenética mantém um portal no endereço www.refargen.org.br que é atualizado periodicamente e no qual são divulgados os resultados do projeto em tela bem como outros avanços na área da farmacogenética/genômica.

2. Resultados do presente projeto foram apresentados em diversas reuniões científicas no país e no exterior, entre as quais:

- congresso anual da Soc. Bras. de Reumatologia (Campo Grande, MS, 2011);
- ciclo de palestras da Fiocruz (Rio de Janeiro, 2011);
- ciclo de palestras da UERJ (Rio de Janeiro, 2011);
- ciclo de palestras do IFRJ Rio de Janeiro, 2011);

3. Resultados do estudo foram apresentados na entrevista que o prof. Sergio Pena concedeu ao jornal O Globo, publicada em 18 de fevereiro de 2011.

• INFRAESTRUTURA PARA ESTUDOS GENÉTICOS E MOLECULARES DOS TUMORES PEDIÁTRICOS E CÂNCER HEREDITÁRIO (CANPEINCA)

O objetivo principal desse Projeto é criar uma estrutura adequada para o estudo dos tumores da Infância e dos tumores hereditários que podem aparecer em estágios posteriores da vida mediante identificação de mutações constitutivas que predisõem os indivíduos ao desenvolvimento dessas malignidades. O conhecimento do perfil mutacional nos casos dos tumores hereditários permitirá identificar portadores assintomáticos de mutações em familiares de pacientes índice e adotar estratégias que permitam a detecção precoce de tumores.

Nesse sentido é proposto:

- Reforçar a Rede Nacional de Diagnóstico de Câncer Infanto-Juvenil auspiciada pelo INCA-MS, incrementando nossa capacidade de atender as demandas de vários centros do país para o diagnóstico e caracterização das leucemias da infância, malignidades com um forte componente genético/ambiental, mediante citometria de fluxo para determinar os perfis imunofenotípicos e mediante sequenciamento de DNA para determinar os perfis moleculares;
- Reforçar a Rede Nacional de Câncer Familiar, coordenada pelo INCA, dando continuidade a um projeto multi-institucional de Aconselhamento Genético em Câncer para cerca de 50 síndromes de predisposição hereditária ao câncer como Câncer Colorretal Hereditário Não Poliposo (HNPCC), Polipose Adenomatosa Familiar (FAP), Retinoblastoma, Síndrome de Câncer de Mama e Ovário Hereditários (HBOC), Síndrome de Câncer de Mama e Colorretal Hereditários (HBCC), doença de von Hippel-Lindau (VHL), e Síndrome de Li-Fraumeni, utilizando tecnologias de análise genômica.
- Reforçar o papel do Instituto Nacional de Câncer como entidade Coordenadora Nacional do Projeto colaborativo entre o Brasil (Ministério da Saúde), o National Cancer Institute (NCI-NIH), Argentina, Chile, México e Uruguai, criando-se a Rede entre Estados Unidos e América Latina para desenvolvimento de pesquisa em câncer - USLACRN. Este primeiro projeto multinacional "Perfil Molecular no câncer de mama estágios II e III em mulheres latino americanas recebendo tratamento-padrão", procura caracterizar a distribuição do perfil molecular do câncer de mama invasivo nos estágios II ou III (luminal do tipo A, luminal do tipo B, receptor do fator de crescimento epidérmico humano tipo 2 (HER2), basal) em mulheres latino-americanas.

- **CÂNCER DE MAMA EM MULHERES LATINO-AMERICANAS: REDE DE PESQUISA DE CÂNCER ESTADOS UNIDOS-AMÉRICA LATINA (CANMAMA)**

Os perfis moleculares serão correlacionados com características epidemiológicas, histológicas e clínicas, incluindo a resposta patológica à quimioterapia neoadjuvante padrão. O estudo pretende definir uma assinatura molecular que poderá prognosticar a resposta à terapia neoadjuvante para o câncer de mama. Esse é o estudo prospectivo de coorte no qual não serão administrados medicamentos de investigação às pacientes, e que inclui uma parte descritiva para caracterizar o perfil molecular do câncer de mama e identificar associações entre resposta à terapia neoadjuvante e perfis moleculares. As pacientes serão acompanhadas por um período de cinco anos para determinar quaisquer associações entre os perfis moleculares e a evolução da doença após o tratamento padrão.

Objetivos secundários

1. Encontrar uma associação entre perfis moleculares e características histopatológicas do tumor antes do tratamento, incluindo tipo histológico, envolvimento de glânglios linfáticos e marcadores substitutos;
2. Estimar o índice de resposta patológica completa para quimioterapia neoadjuvante padrão em cada um dos subtipos moleculares do câncer de mama e avaliar diferenças nos percentuais de sucesso entre coortes de subtipo molecular. Uma avaliação patológica mais complexa e detalhada, chamada de ônus do câncer residual (RCB) será utilizada para avaliar a resposta patológica parcial à terapia;
3. Descobrir e desenvolver assinaturas de expressão de genes preditivas e prognósticas
4. Determinar a sobrevida global (OS) de três a cinco anos, tempo para a primeira falha (TFF) e sobrevida livre de doença (DFS) para cada subtipo e avaliar diferenças nesses parâmetros entre coortes;
5. Documentar as características demográficas e epidemiológicas de cada subtipo molecular.

- **GENÔMICA E PROTEÔMICA DA CÉLULA TUMORAL (CELTROINCA)**

Nos últimos anos vem crescendo o interesse no estudo da biologia de célula-tronco tumoral para que novas abordagens ao câncer possam ser desenvolvidas. Nesse sentido, a aplicação de ferramentas genômicas e proteômicas no estudo destas células se impõe, assim como o isolamento destas células utilizando a possibilidade de identificá-las numa mistura celular pela expressão de receptores de membrana específicos. A possibilidade desse isolamento facilita as análises genômicas e proteômicas que serão mais fidedignas assim como permite estudos de transplantação e análise biológica funcional.

Por meio desse Projeto foi possível a importação de um Sistema iScan que permite aplicações, na mesma plataforma, de: Análise de Citogenética, "Whole-Genome Genotyping", Análise de Metilação, Análise de Transcriptoma baseado em Arrays, Whole-Genome Gene Expression, Análise de amostras parafinadas, Análise de Epigenética e Regulação Gênica, Análise de Linkage, Copy Number Analysis, Genotipagem Customizada e Focada, etc.

O equipamento encontra-se atualmente na Divisão de Medicina Experimental do Centro de Pesquisas do INCA, e está sendo utilizado principalmente para avaliação do perfil global de metilação. Os primeiros experimentos incluíram amostras de câncer de esôfago, mucosa esofágica normal adjacente dos mesmos pacientes (amostras pareadas) e amostras de mucosa esofágica de indivíduos sem câncer. Todas as amostras eram provenientes de indivíduos residentes no estado do Rio de Janeiro.

Com esta avaliação, pretendemos estabelecer o perfil de metilação dos tumores de esôfago, identificar as diferenças em comparação à mucosa normal dos mesmos indivíduos e, por meio da comparação com indivíduos saudáveis, avaliar possíveis alterações precoces no processo de carcinogênese esofágica.

Além disso, já programamos outro experimento que incluirá os mesmos tipos de amostra, porém de pacientes provenientes do estado do Rio Grande do Sul. Esta avaliação nesta região é

importante, pois, além do tabagismo e etilismo, o consumo de chimarrão também é um fator de risco para o desenvolvimento de câncer de esôfago. Sendo assim, poderemos não só traçar um perfil característico proveniente desta exposição, mas também comparar com as amostras do Rio de Janeiro.

Ademais, um levantamento de amostras dos diferentes tipos de leucemia está sendo feito com o intuito de avaliar se o perfil de metilação específico de cada paciente possui uma correlação com o prognóstico do mesmo. Com esta análise, poderemos identificar possíveis biomarcadores de prognóstico a serem avaliados com procedimentos minimamente invasivos (coleta de sangue).

- **PROJETOS COM APOIO DA ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE OPAS**

- **PILOTO DE IMPLANTAÇÃO DE LAUDOS SINÓTICOS PARA TUMORES DE MAMA**

Objetivo Geral

Implantar o uso pela divisão de patologia (DIPAT) do inca de laudos patológicos sinóticos para tumores de mama.

Transformar Laudos patológicos narrativos em laudos patológicos sinóticos para os tumores de mama atendidos no Instituto Nacional de Câncer (INCA) através do uso sistemático de campos de dados anatomo-patológicos do padrão adotado e divulgado pelo College of American Pathologist (CAP).

O armazenamento sistemático dessas informações anatomo-patológicas numa base de dados do Sistema de Informações dos Serviços de Patologia do INCA permitirá a seleção de casos de câncer de mama com determinadas características para compor subgrupos (coortes) clinicamente homogêneos em cima do qual a Coordenação Geral da Gerência Assistencial junto à Unidade de Desfechos Clínicos (Clinical Outcomes Unit) do Grupo Multidisciplinar de Tumor de Mama do INCA teria condições de cumprir ambições gerenciais de avaliar desfechos clínicos, parâmetros de qualidade, e custo-efetividade de novas intervenções terapêuticas.

Objetivos Específicos

- Tornar como padrão dos laudos anatomo-patológicas da Divisão de Patológica (DIPAT) do INCA, os campos de dados o modelo adotado e divulgado pelo College of American Pathologist (CAP) para tumores de mama. Os Clinical Checklists do College of American Pathologist (CAP) para tumores de mama serão traduzidos para português seguindo a nomenclatura sistematizada.
- Permitir que o Sistema de Informação para Serviços de Anatomia Patológica do Instituto Nacional de Câncer (INCA) tenha todos os campos de dados distintos do padrão CAP para tumores de mama.
- Capacitar e treinar os patologistas da Anatomia Patológica para gerar seus laudos para tumores de mama usando os campos de dados anatomo-patológicas do padrão CAP.

- **DESAFIOS E SOLUÇÕES EM PESQUISA E TRATAMENTO DE CÂNCER**

Objetivo geral

Com o objetivo de discutir métodos para colaborar de forma concreta para o avanço da pesquisa e do tratamento em câncer no Brasil, o encontro Challenges and Solutions for Cancer: Research and Treatment, trará os principais pesquisadores brasileiros e estrangeiros em pesquisa clínica e básica em câncer, com o intuito de aproximá-los oportunizando a interação entre esses setores. O Congresso objetiva também a criação de sinergias entre redes e instituições de pesquisa, bem como demais entidades interessadas no tema, visando o compartilhamento e a integração de conceitos, métodos e resultados teóricos e práticos.

A oncologia vem se beneficiando amplamente das descobertas geradas pela pesquisa básica e translacional nos últimos anos. O objetivo deste evento é reunir pesquisadores de ponta nas áreas de pesquisa básica, translacional e clínica, além de representantes de instituições de políticas de

combate ao câncer e fomento a pesquisa. Os palestrantes convidados são líderes nas suas áreas e pretende-se que, durante a reunião, possam realizar intercâmbio de experiências, expertise e conhecimento. Haverá também interação dos pesquisadores com a iniciativa privada. Pretendemos desta forma que pesquisadores, estudantes, gestores e representantes da iniciativa privada possam interagir, estabelecendo parcerias e incitando o desenvolvimento de redes temáticas em pesquisa.

Objetivos Específicos

- Espera-se com este evento reforçar estratégias de interação dos grupos de pesquisa básica e clínica sobre o câncer, ter novas perspectivas no tratamento do câncer proporcionando a melhora da qualidade de vida da população e fornecer informações concisas para a tomada de decisões para as políticas de saúde no Brasil.
- Estima-se a apresentação de aproximadamente 100 trabalhos científicos no evento, oriundos de diferentes grupos de pesquisa de universidades, institutos de pesquisa e órgãos municipais, estaduais e federais de saúde pública, de abrangência nacional e internacional.
- O resumo das palestras e a lista dos trabalhos apresentados serão reunidos e publicados em forma de Anais para registro e divulgação.
- O evento deverá oportunizar o encontro entre pesquisadores, estudantes, profissionais, empresários e gestores atuantes ou interessados em pesquisa e desenvolvimento de medicamentos, bem como na discussão de estratégias para a utilização destes recursos na rede básica de saúde. Espera-se que o CSC 2014 seja um fórum de debate profícuo, que possa contribuir para o incremento da massa crítica e expertise em pesquisa em câncer no país. Além disso, a estrutura do Evento deverá oportunizar o estabelecimento de novas parcerias entre diferentes grupos de pesquisadores, bem como destes com instituições públicas e privadas interessadas no tema.

• I SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE TABACO E MULHER

Objetivo Geral:

Ampliar ações de prevenção e cessação do tabagismo entre mulheres.

Objetivos Específicos

O I Seminário Nacional Tabaco e Gênero é parte das ações de controle do tabagismo voltadas para públicos mais vulneráveis em consonância ao Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. O Plano adotado em 2011 pelo Ministério da Saúde, prevê o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis e baseadas em evidências para a prevenção e o controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, dentre as quais o câncer e seus fatores de risco. A partir do Seminário pretende-se:

- Discutir os principais aspectos relacionados ao tema tabaco e gênero.
- Divulgar informações para a população em geral, especialmente mulheres, profissionais de saúde e educação e gestores sobre o tema tabagismo x mulher;
- Favorecer articulação de diferentes setores da saúde das SES e MS para promover ações intersetoriais de controle do tabagismo entre mulheres
- Criar espaço de troca experiências entre áreas do Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais de Saúde, pesquisadores acadêmicos do campo de estudos de gênero e entidades de movimentos sociais envolvidas com o tema.

- **APOIO AO PROGRAMA DE ONCOBIOLOGIA DA UFRJ**

O Programa de Oncobiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) conta com apoio da Fundação do Câncer desde 2005 e se destacou em 2013 por seu desempenho no estímulo a novas contribuições científicas no Brasil. As metas para 2014 estão afinadas para garantir a expansão do trabalho, apresentando resultados efetivos das pesquisas em relatórios, artigos e congressos.

Mais de 200 artigos foram publicados em periódicos nacionais e internacionais no período 2012-2013 e os 40 projetos em andamento expressam os esforços para o avanço da ciência. A Fundação já aplicou recursos da ordem de R\$ 2 milhões para dar suporte às atividades do Programa, e cerca de R\$ 500 mil serão investidos em 2014. Quase metade da quantia, R\$ 225 mil, será destinada a 15 bolsas de auxílio à pesquisa.

O valor restante servirá para a contratação de um administrador, a realização de um simpósio, a concessão de duas bolsas de pós-doutorado e recursos para o Núcleo de Divulgação, que serão aplicados em projetos com foco em prevenção, como videogames, histórias em quadrinhos para adolescentes, aplicativo de celular e a organização de intervenções urbanas com a Fundação do Câncer.

Criado há 14 anos no Rio de Janeiro, o Programa de Oncobiologia congrega 300 filiados e a experiência de pesquisadores de instituições nacionais e internacionais. Um dos objetivos é integrar profissionais fisicamente distantes, de múltiplas especialidades, como administração, jornalismo, desenho industrial, medicina, farmácia, biofísica, enfermagem, nutrição e biomedicina, para a troca de informações sobre novidades científicas e tecnológicas.

“O nosso Programa possibilita, através de uma rede de pesquisadores, estudantes e profissionais de áreas diversas, uma troca de ideias e técnicas com qualidade e agilidade na transmissão do conhecimento. Essa interação é fundamental para que diferentes graus de especialização se complementem e atendam às complexidades exigidas”, explica Vivian Rumjanek, cientista idealizadora do Programa de Oncobiologia.

Nove centros de pesquisa do Brasil colaboram com o Programa, entre os quais, a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade de Campinas (Unicamp) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), além de oito instituições internacionais da Itália, Alemanha, França, Dinamarca, Inglaterra e dos Estados Unidos.

- **PROJETOS COM APOIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS)**

- **REDE NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE FÁRMACOS ANTICÂNCER (REDEFAC)**

O projeto apresentado propõe a instituição da REDEFAC (Rede Nacional de Desenvolvimento e Inovação de Fármacos Anticâncer), instituída pela Portaria SCTIE/MS nº 10 de 17 de outubro de 2011, com o objetivo de articular projetos de desenvolvimento de fármacos na área de oncologia com potencial translacional para atender às demandas do Sistema Único de Saúde (SUS).

A proposta da REDEFAC é de agregar profissionais de alta competência, criando uma equipe multidisciplinar capaz de assessorar grupos brasileiros no desenvolvimento de fármacos para combater o câncer (fármacos anticâncer). O que se pretende é prover uma plataforma gerencial com um fluxo de trabalho contínuo, conduzido em 3 etapas chaves: Prospecção; Desenvolvimento e Transferência.

As atividades de implementação do escritório da REDEFAC no âmbito da Pesquisa Clínica do INCA foram executadas com sucesso e dentro dos prazos programados.

Os coordenadores da REDEFAC já avançaram na prospecção de produtos experimentais (moléculas, imunoterapias e produtos para diagnóstico) com potencial oncológico. Mais de 20 entidades públicas e privadas foram visitadas e, até o momento, 11 produtos experimentais foram tecnicamente analisados pela REDEFAC, destes, 8 produtos foram avaliados preliminarmente como com potencial para desenvolvimento, após submissão e aprovação do Comitê Gestor da REDEFAC.

Além disso, um volume considerável de trabalho foi despendido no apoio ao Ministério da Saúde na elaboração do Regimento Interno da REDEFAC, na definição de projetos de melhoria do processo de inovação em saúde no âmbito do SUS e na definição de estratégias de averiguação regulatória dos produtos da REDEFAC junto à ANVISA, em Brasília.

Atualmente, as equipes da Fundação do Câncer, do INCA e da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde estão trabalhando juntas para dirimir gargalos operacionais para dar mais eficiência ao fluxo de trabalho da REDEFAC.

• **PROJETOS COM APOIO DO NATIONAL CANCER INSTITUTE E NATIONAL INSTITUTE OF HEALTH (NCI/NIH)**

Consiste na criação da Rede entre Estados Unidos e América Latina para desenvolvimento de pesquisa em câncer (USLACRN), para desenvolvimento de projetos para definição do Perfil Molecular no câncer de mama estágios II e III em mulheres latino americanas, recebendo tratamento-padrão. Sendo o primeiro projeto multinacional em desenvolvimento pela USLACRN, este estudo tem como objetivo principal caracterizar a distribuição do perfil molecular do câncer de mama invasivo nos estágios II ou III (luminal do tipo A, luminal do tipo B, receptor do fator de crescimento epidérmico humano tipo 2 (HER2), basal) em mulheres latino- americanas, e os seguintes objetivos secundários:

- Associar o perfil molecular e as características histopatológicas do tumor anterior ao tratamento.
- Calcular a taxa de resposta patológica completa (pCR) para a quimioterapia adjuvante padrão em cada um dos subtipos moleculares de câncer de mama.
- Avaliar fatores preditivos e prognósticos de expressão gênica.
- Determinar a taxa de sobrevida global em 3 e 5 anos, data da primeira recidiva (TFF) e sobrevida livre de doença para cada subtipo molecular.
- Avaliar as características demográficas e epidemiológicas de cada subtipo molecular.
-

PROGRAMA DE VIGILÂNCIA, PREVENÇÃO E MOBILIZAÇÃO

Como segunda causa de morte no país, o câncer é um problema de grande magnitude e pouca visibilidade. As ações para controle do câncer estão centradas nas fases mais tardias da doença, quando o tratamento é caro e menos eficaz.

Um dos grandes desafios deste programa é ampliar as ações de promoção à saúde e prevenção do câncer para reduzir os índices de incidência e mortalidade. Também busca garantir aos gestores e profissionais de saúde informações que possibilitem planejamento, avaliação e execução das estratégias de controle da doença adequadas para cada Estado e a disseminação para a população dos principais fatores de risco do câncer e como podem se proteger da doença.

Neste programa estão previstos:

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades de prevenção e vigilância;
- Ampliação da informação sobre tabagismo, mobilização e apoio da sociedade civil à implementação da Convenção Quadro para Controle do Tabaco no Brasil;
- Estímulo à redução da aceitação social do tabagismo, bem como da iniciação entre jovens, por meio de atividades educativas e legislativas;
- Implantação do tratamento da dependência à nicotina no SUS;
- Financiamento e realização de pesquisas epidemiológicas e registros (abordagens quantitativas e qualitativas, incidências de câncer nos Estados) da doença;
- Reprodução e distribuição de materiais educativos e promocionais para as secretarias estaduais de saúde;
- Suporte às grandes campanhas anuais promovidas pelo INCA, visando divulgar as ações nacionais de prevenção e controle do câncer:

04/02 – Dia Mundial contra o Câncer

31/05 – Dia Mundial sem Tabaco;

29/08 – Dia Nacional de Combate ao Fumo;

27/11 – Dia Nacional de Combate ao Câncer

Em 2013 os desembolsos deste Programa somaram **R\$ 2.103 mil** (dois milhões, cento e três mil reais), detalhados abaixo:

Despesas com Prevenção, Vigilância e Mobilização	R\$ mil
Pessoal	1.945
Materiais	3
Serviços	20
Viagens	30
Seguros	-
Encargos diversos	108
Depreciação	(3)
Total de Despesas	2.103

Este Programa trata dos projetos específicos direcionados a diferentes abordagens de temas ligados à Prevenção. Entre os projetos desenvolvidos com nosso suporte, destacam-se:

- **PROJETOS COM APOIO DA THE INTERNATIONAL UNION AGAINST TUBERCULOSIS AND LUNG DISEASE (BLOOMBERG GLOBAL INITIATIVE).**
- **CAPACITAR AS ÁREAS PRIORITÁRIAS DA POLÍTICA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO NO BRASIL**

Neste Projeto, foram eleitas três áreas prioritárias da Política Nacional de Controle do Tabaco que ainda enfrentam desafios significativos. O primeiro é o regulamento pendente da nova legislação nacional em lugares livres de fumo. Neste caso, o trabalho a ser realizado consiste em aprovar o presente regulamento e desenvolver uma campanha nacional para estimular a sua aplicação.

O segundo desafio é a exposição de embalagens nos pontos de venda, como uma estratégia alternativa à proibição de publicidade. Serão monitoradas as estratégias da indústria do tabaco e

parceiros para perseguir uma legislação para proibir a exibição de produtos de tabaco nos pontos de venda e adotar regras de empacotamento simples de implementar.

A terceira área está relacionada à sensibilização das agências governamentais controle não-tradicionais de tabaco, visando especialmente o poder judiciário. É esperada a expansão de estudos de custos econômicos para mobilizar os tomadores de decisão e os legisladores, para analisar um mecanismo para apoiar políticas de controle do tabaco e também compensar esses custos (processo ou proposta legislativa) e de sensibilização para esta questão no âmbito do poder judiciário.

Objetivos

1. Aplicar a legislação livre de fumaça: obter a aprovação do regulamento pendente de ambientes livres de fumaça; divulgar uma campanha educativa em todo o país, a fim de informar a população sobre as novas regras, estimulando um controle social; para oferecer suporte a secretarias de saúde dos estados para reforçar a aplicação da lei.
2. Proibir a exibição de pacotes de cigarro e promover a adoção de embalagens simples: monitorar e documentar as estratégias da indústria de tabaco, incluindo várias pesquisas; desenvolver um estudo sobre a constitucionalidade da adoção de uma legislação para embalagem simples e proibir a exposição de produtos de tabaco nos pontos de venda; preparar os parceiros para perseguir uma legislação nacional sobre esta questão; convencer o executivo a apresentar um projeto de lei ao Congresso Nacional.
3. Sensibilizar o poder judiciário: expandir o estudo que avaliou os custos públicos com doenças relacionadas ao tabagismo; analisar a viabilidade de medidas contra a indústria do tabaco para compensar estes custos públicos; aumentar a conscientização do judiciário sobre este assunto e os danos para a saúde causados pelo fumo.

• PROJETO PROMOVER AMBIENTES SEM CIGARRO

Tem como principal objetivo do projeto dar suporte e melhorar algumas das medidas atuais para: aprimorar a Lei Federal Antitabagismo com a finalidade de banir completamente o fumo em ambientes públicos fechados; melhorar os mecanismos de fiscalização e controle do cumprimento da lei; aumentar a conscientização pública sobre os riscos do fumante passivo e o controle da sociedade sobre o cumprimento da legislação antitabagismo.

Objetivos específicos

1. Para obter a legislação federal sobre ambientes livres de fumo modificado e aprovado pelo Congresso através de prestação de assistência técnica até o final da concessão
2. Fumaça leis livres a nível local aprovado e implementado pelos Estados e municípios por meio de prestação de assistência técnica, juntamente com os modelos de melhores práticas disponibilizadas para atores interessados em defender essas leis de desafios judiciais
3. Mantenha a mídia, formadores de opinião ea população informada e mobilizada para apoiar 100% livre de fumo legislação.

Conquistas

1. Discussão e negociação de ações cooperativas por setores do Ministério da Saúde para fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, incluindo a promoção de ambientes livres de fumo (e a regulamentação da lei), tratamento de fumantes no sistema público de saúde e de apoio ao Programa Nacional de Tabaco diversificação.
2. ANVISA lançou em agosto o Laboratório de Tabaco e Derivados (LATAB), o primeiro na América Latina, teve como objetivo desenvolver e validar metodologias para controle e análise de conteúdo de cigarros no Brasil.
3. Pelo quarto ano consecutivo, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) foi designado como Centro Colaborador da OPAS / OMS para o Controle do Tabaco no período de 2012-2016.

PROJETO COM APOIO DA SENAD – SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS;

- **AVALIAÇÃO DE ABORDAGENS DE IMAGENS DE ADVERTÊNCIA NOS MAÇOS DE CIGARROS E DE INICIATIVAS DE AMBIENTES LIVRES DE FUMAÇA DO TABACO PARA O PROJETO INTERNACIONAL TABACCO CONTROL EVALUATION PROJECT (ITC) BRASIL - SEGUNDA ONDA**

O Projeto Internacional de Controle do Tabaco tem ampla experiência na disseminação dos resultados de pesquisas para atores chave e responsáveis pela elaboração de políticas. Como membro do Projeto ITC, nossos resultados serão transformados em um relatório nacional padrão que pode ser facilmente comparado com outros países do projeto ITC. Além deste relatório nacional, uma encadernação dos nossos resultados estará disponível para disseminação para as organizações não governamentais, responsáveis pela elaboração de políticas, e outros investidores-chaves.

Os resultados serão disseminados para o público em geral durante as comemorações das Datas pontuais, eventos de comunicação, entrevistas, e atividades por todos os 27 estados. Todas as informações fornecidas no Brasil serão em Português, a língua oficial do país. Os achados também serão fornecidos para a comunidade internacional de controle do tabaco através de publicação em revistas indexadas e apresentações nas conferências de controle do tabaco nacionais e internacionais. Estes artigos serão fornecidos em português ou inglês dependendo da audiência e revista técnica (nacional ou internacional).

Objetivos Específicos:

1.) Avaliar o impacto das advertências sanitárias brasileiras:

- Avaliar em que medida as antigas e/ou novas advertências sanitárias induzem os fumantes a atribuírem aos produtos do tabaco risco que os mesmos apresentam (segundo o conhecimento científico atual).
- Medir o impacto das novas e antigas advertências sobre as intenções de parar de fumar e o comportamento de cessação.

2.) Avaliar o impacto das iniciativas de promoção dos ambientes livres da fumaça do tabaco:

- Medir a exposição ao fumo passivo nos locais-chaves (transporte público, cinemas, etc.)
- Determinar o apoio da população alvo às leis de restrição ao tabagismo passivo destes locais entre fumantes e não-fumantes.
- Comparar o apoio da população às leis de restrição ao tabagismo passivo antes e após a implementação de proibições de controle do tabaco.

3.) Avaliar outros fatores que poderiam influenciar as atitudes e comportamentos de tabagistas.

Todos os itens supracitados podem ser comparados a todos os outros países ITC, alguns dos quais são países de renda média-baixa (ex.: Bangladesh, Índia) e países de renda alta (ex.: Canadá, EUA, Austrália).

Pelo terceiro ano consecutivo, a Fundação realizou seus dois grandes eventos de mobilização como forma de conscientizar a sociedade para importância da prevenção e controle do câncer.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E HUMANO

A atuação da Fundação neste programa, que é desenvolvido em parceria com a Direção Geral, e as Coordenações de Administração e de Recursos Humanos do INCA, compreende:

- Alocação de profissionais especializados da área de gestão e de tecnologia da informação no INCA;
- Apoio na gestão administrativa das atividades gerais do INCA, incluindo a negociação e realização de compras de materiais e contratação de serviços necessários ao funcionamento e manutenção das ações;
- Capacitação de recursos humanos, através da disponibilização, passagens, diárias, hospedagens, para participação em congressos, simpósios e outros eventos relacionados;
- Apoio jurídico na celebração de contratos e convênios.

Mantivemos nosso apoio à Divisão de Comunicação Social do INCA na produção de vários materiais de divulgação.

A Fundação continuou patrocinando o Sistema de Treinamento por Cotas, que dá mais agilidade e autonomia às coordenações e unidades assistenciais do INCA para aperfeiçoamento profissional de seus funcionários, através da participação em cursos e eventos de suas respectivas profissões e especialidades.

A participação financeira da Fundação neste Programa foi de **R\$ 11.765 mil** (onze milhões, setecentos e sessenta e cinco mil reais), divididos pelas seguintes rubricas:

Despesas com Desenvolvimento Institucional e Humano	R\$ mil
Pessoal	9.511
Materiais	140
Serviços	536
Viagens	241
Seguros	6
Locações	6
Contingências	930
Treinamento	74
Encargos diversos	309
Depreciação	11
Total de Despesas	11.765

Perspectivas para 2014

Dando continuidade aos excepcionais resultados obtidos ao longo de 2013, o plano de metas da Fundação, objetivará diversas atividades, sendo as mais representativas:

- Fortalecimento da parceria de sucesso com o INCA, prestando serviços e apoiando ações e projetos, deste instituto.
- Implementação do Plano de Ação do REDOME, incentivando o crescimento de suas atividades.
- Conclusão da Fase 2 e Continuidade da Fase 3, do projeto de expansão da Rede BrasilCord.

- Elaboração e conclusão do Plano de Atenção Oncológica do Município de Macaé, bem como desenvolvimento de novas parcerias com o referido Município, objetivando o atendimento das demandas apresentadas por este plano.
- Desenvolvimento de novas parcerias com a Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, objetivando o atendimento das metas apresentadas no Plano de Atenção Oncológica do Estado.
- Desenvolvimento de novas parcerias, no âmbito municipal e estadual, no sentido de prestar serviços de consultoria para elaboração de Planos de Atenção Oncológica.
- Iniciar da construção da unidade de cuidados paliativos – Hospice, no Estado do Rio de Janeiro.

Pelos resultados alcançados em 2013, expressamos nossa profunda gratidão às pessoas, entidades e empresas que, com suas doações e patrocínios, contribuíram para que os nossos objetivos fossem atingidos. Ao concluir mais um ano de bons resultados, a Fundação do Câncer enfatiza a importância da contínua expansão das contribuições voluntárias para o pleno êxito de sua missão, que é a de colaborar, pelos meios adequados, com todas as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento de atividades de combate ao câncer.

Vale ainda ressaltar a grande dedicação dos integrantes dos Conselhos de Curadores, Diretor e Fiscal da Fundação do Câncer e o total engajamento dos profissionais de sua Administração e do INCA.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2014.


Luiz Fernando Salgado Candiota
Diretor Vice-Presidente


Edgar Flexa Ribeiro
Diretor Secretário


Sérgio Tabone
Diretor Tesoureiro


Amaury de Azevedo
Diretor Técnico Administrativo


Peter Byrd Rodenbeck
Diretor Presidente